

Ao ritmo do coração

Deus ama-te imensamente

Jogos Nacionais Salesianos – UP Sra. do Amparo, 29.04.2018

1. Ao ritmo do coração

A segunda leitura desta Liturgia do V Domingo da Páscoa, apresenta-nos por S. João a paz do coração nestes termos: *«Meus filhos, não amemos com palavras e com a língua, mas com obras e em verdade. (...); porque, se o nosso coração nos acusar, Deus é maior que o nosso coração e conhece todas as coisas».*

Viver a partir do coração e de um coração que escuta. Como diz o E. de Luca: *«a capital do corpo humano não é o cérebro, mas o coração, porque de noite o cérebro desliga faz os sonhos que quer, enquanto o coração continua lentamente a bater».*

A paz é o grande desejo do coração de cada um. Jesus Cristo é a nossa verdadeira paz. Escreveu o Irmão Alois de Taizé: *«Porque razão tantas pessoas sofrem provações – exclusão, violência, fome, doenças, desastres naturais – sem que a suas vozes sejam suficientemente ouvidas? Precisam de apoio – abrigo, alimentação, educação, trabalho, cuidados – mas o que é também vital para elas é a amizade. Ter de aceitar ajuda pode ser humilhante. Uma relação de amizade toca os corações: tanto daqueles que precisam como daqueles que demonstram solidariedade».*

Caros jovens, viver ao ritmo do coração é escutar o clamor de quem está ferido, mas olhá-lo olhos nos olhos, coração a coração, faz toda a diferença para com os mais velhos, os doentes, os prisioneiros, os migrantes, revelando a inviolável dignidade da outra pessoa humana numa relação recíproca.

2. Deus ama-te imensamente

A alegria do Evangelho é experimentada quando nos sabemos imensamente amados por Deus. Deus ama-te imensa e inteiramente.

Uma pessoa vale o que vale o seu coração. Na verdade, a busca duma inteligência aprofundada dos mistérios da fé cristã (no sentido de *intus+legere*), *«aquela inteligência do coração que sabe “ver” primeiro o mistério de Deus e depois é capaz de comunicá-lo aos irmãos».* A inteligência da fé em Cristo, que supera a mera ciência conceptual, para ser luz na atual noite cultural.

S. João Bosco educou a uma vida boa do Evangelho para que todos sejamos *«bons cristãos e honestos cidadãos»*.

3. O jogo: festa, divertimento saudável e encontro fraterno

O desporto é *«a atividade secundária mais bela do mundo»*, assim o disse S. João Paulo II. De facto, os XXV jogos nacionais salesianos evidenciam o valor do desporto na formação da pessoa integral e a sua importância na construção de uma sociedade mais fraterna, próxima e solidária.

Os Bispos Portugueses, numa nota pastoral por ocasião do Euro 2004, escreveram: *«o desporto educa o homem na pedagogia do esforço, do empenho, do sacrifício, da generosidade, na busca dos valores e com objetivos. Finalmente, o desporto liberta o homem de todas as formas de egoísmo e potencia a honestidade, o altruísmo, o respeito pelos outros e até pela natureza. Sem estas qualidades, o desporto reduzir-se-ia a um simples esforço e a uma discutível manifestação de força física sem alma»*.

Recordemos todos, aqui e agora nos Jogos Nacionais Salesianos, como nos ensina S. João Bosco: *«a educação é coisa do coração»* e que *«a música dos jovens se escuta com o coração, não com os ouvidos»*.

Deus ama-te inteira e imensamente!

+ José Manuel Cordeiro